

**PLANO DE ENSINO**

<b>Programa de Pós-Graduação:</b> Administração De Empresas		
<b>Curso:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
<b>Disciplina:</b> Valoração com Foco em Intangíveis		<b>Código:</b> : ENST10527
<b>Professor(es):</b> Leonardo Fernando Cruz Basso		<b>DRT:</b> 1098424
<b>Carga horária:</b> 32 Horas	<b>Créditos:</b> 2	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
<b>Ementa:</b> <p>A disciplina visa estudar as variáveis intangíveis responsáveis pela criação de valor financeiro. Dentre estas variáveis destacam-se a inovação, as marcas e o capital intelectual. Dentre as variáveis que explicam o desempenho financeiro destacam-se: lucratividade, crescimento, liquidez, fluxo de caixa, sobrevivência, eficiência (produtividade), alavancagem, custo de capital.</p>		
<b>Objetivos:</b> <p>Capacitar os alunos para que conceituar e mensurar as principais variáveis (e constructos) que determinam o desempenho financeiro. Capacitar os alunos para que conceituar e mensurar os principais métodos (renda, custo mercado) para avaliar ativos intangíveis. Capacitar os alunos para que conceituar e mensurar as principais variáveis (e constructos) que determinam a eco- inovação. Ao final da disciplina os alunos devem estar aptos a elaborar variáveis (e constructos) que testem a relação entre intangibilidade (sentido amplo) e desempenho financeiro.</p>		
<b>Conteúdo Programático:</b> <p>Análise das principais variáveis intangíveis que explicam a criação de valor (capital intelectual, inovação, marcas). Análise das principais variáveis que explicam o desempenho financeiro: lucratividade, crescimento, liquidez, fluxo de caixa, sobrevivência, eficiência (produtividade), alavancagem, custo de capital. Análise de metodologias quantitativas que buscam relacionar as variáveis intangíveis (independentes) e de desempenho financeiro (dependentes): regressões simples, regressões múltiplas, análise de dados em painel, modelo de equações estruturais.</p>		



**Metodologia:**

Para aprender sobre os conceitos ( e mensurações dos mesmos) os alunos vão apresentar capítulos de livros e artigos que trabalham com desempenho financeiro, eco- inovação e avaliação de intangíveis ( apresentados na bibliografia).

Os alunos vão desenvolver embriões de artigos (sem testar) que busquem relacionar intangíveis com desempenho financeiro.

**Critério de Avaliação:**

A avaliação será composta de duas partes:

1- Avaliação das apresentações dos alunos;

Avaliação da elaboração de um artigo que será o passo inicial para o cumprimento de APOs ou projetos de qualificação.

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; B – bom:

corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;

C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;

R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”.

**Bibliografia:**

**: para conceituar e mensurar as variáveis explicativas do desempenho financeiro:** CARTON, Robert B.; HOFER, Charles W. (2006) *Measuring Organizational Performance, Metrics for Entrepreneurship and Strategic Management Research*. Edward Elgar. Northampton, MA, USA

**Para conceituar e mensurar os métodos para avaliação de intangíveis (método da renda, método do custo e método do mercado (foco para o segundo semestre de 2017) *Guide to Intangible Asset Valuation* (Robert F. Reilly; Robert P. Schweihs; Willey, 2014).**

**Para conceituar e mensurar variáveis explicativas para a eco- inovação (foco para o segundo semestre de 2020):**

BARRAS, Richard. Interactive innovation in financial and business services: the vanguard of the service revolution. **Research policy**, v. 19, n. 3, p. 215-237, 1990.

CAINELLI, Giulio; EVANGELISTA, Rinaldo; SAVONA, Maria. Innovation and economic performance in services: a firm-level analysis. **Cambridge Journal of Economics**, v. 30, n. 3, p. 435-458, 2006.

CAVALCANTE, L. R. Texto para Discussão n°1458. Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil: Uma Análise com Base nos Indicadores Agregados. Rio de Janeiro, dezembro de 2009.

CAVALCANTE, L. R. Texto para Discussão n°1867. Consenso Difuso, Dissenso Confuso: Paradoxos das Políticas de Inovação no Brasil. Brasília, agosto de 2013.

CHANG, C. H. The Influence of Corporate Environmental Ethics on Competitive Advantage: The Mediation Role of Green Innovation. *Journal of Business Ethics*, v. 104, n. 3, p. 361–370, 2011.

CHIOU, T. Y. et al. The influence of greening the suppliers and green innovation on environmental performance and competitive advantage in Taiwan. *Transportation Research Part E: Logistics and Transportation Review*, v. 47, n. 6, p. 822–836, 2011.

CORDER, S. Texto para Discussão n°1244. Políticas de Inovação Tecnológica no Brasil: Experiência recente e Perspectivas. Brasília, dezembro de 2006.

DING, M.; JIANMU, Y. Eco-Innovation Determination based on Structural Equation Modeling : Identifying the Mediation and Moderation Effect. *International Journal of Management Science and Business Administration*, v. 1, n. 3, p. 17–29, 2015.